

1. Guião de Entrevista a Director Técnico do Centro Comunitário Horta da Areia

1. Objectivos da entrevista:

- 1.1. Obter informação sobre o bairro de emergência Horta da Areia a nível dos motivos que levaram à sua criação e as suas características a nível habitacional e estrutural;
- 1.2. Recolher informação socio-demográfica sobre as famílias que habitam neste bairro, assim como quais os constrangimentos e potencialidades que têm;
- 1.3. Saber o porquê da criação do centro comunitário e quais os intuitos do trabalho que tem vindo a desenvolver com esta comunidade;
- 1.4. Compreender o contexto de vida dos 8 jovens do grupo Minoria Doghetto.
- 1.5. Conhecer o motivo do surgimento desta actividade.
- 1.6. Saber as opiniões dos técnicos sobre a importância do TO para este grupo de jovens e que aspectos positivos isso lhes pode trazer, tendo em conta o seu contexto estrutural, social, comunitário e familiar.

2. Questões:

2.1. Informação pessoal do entrevistado

- 2.1.1. Há quanto tempo trabalhas no centro comunitário do Bairro Horta da Areia?
- 2.1.2. Quais as principais funções que desempenhas no cargo que ocupas?

2.2. Bairro de emergência Horta da Areia

- 2.2.1. Gostaria que me contasses um pouco da história do surgimento deste bairro. Ou seja: porque foi criado, quando, por quem, o porquê de ter sido montado nesta zona da cidade, como foi acontecendo a sua ocupação pelas famílias (se foi planeada, espontânea) ...
- 2.2.2. Como é que caracterizarias o bairro em termos de infra-estruturas e tipos de habitação?
- 2.2.3. Consideras que o afastamento físico que o bairro tem da cidade de Faro é um aspecto positivo ou negativo?

2.3. Contexto socio-cultural, económico e estrutural da comunidade do bairro Horta da Areia

- 2.3.1. Gostaria que me fizesses uma caracterização geral desta comunidade. A nível, por exemplo dos tipos de famílias que aqui vivem: escolaridade, etnicidade, as suas actividades e rendimentos predominantes, o número, em média de elementos por agregado familiar, se existe algum tipo de conflitos ou divisão no bairro...
- 2.3.2. Quais são na tua opinião os problemas mais graves que as pessoas deste bairro enfrentam?
- 2.3.3. E se tivesses que destacar alguns aspectos positivos da comunidade, assim como potencialidades, quais seriam?

2.4. Centro Comunitário do bairro Horta da Areia

- 2.4.1. Quando foi criado o centro comunitário?
- 2.4.2. Com que propósito foi criado?
- 2.4.3. Qual foi a aceitação inicial por parte das pessoas do bairro?
- 2.4.4. Que tipo de trabalho é que tem vindo a ser desenvolvido pelo centro comunitário junto da comunidade deste bairro e com que intuítos?
- 2.4.5. A nível dos jovens, que tipo de intervenção e trabalho têm procurado fazer?

2.5. Contexto social e familiar dos 8 jovens do grupo Minoria Doghetto

- 2.5.1. Gostaria que me fizesses uma descrição socioeconómica das famílias dos 8 jovens do grupo Minoria Doghetto (por exemplo em termos da sua etnicidade, fontes de rendimentos, tipo de habitação, nº de pessoas que constituem os agregados e graus de parentesco...).
- 2.5.2. No seu dia-a-dia, como é a relação destes jovens com as suas famílias e também com as restantes pessoas do bairro?
- 2.5.3. Que tipo de relação têm estes 8 jovens com as pessoas fora do bairro? Refiro-me a possíveis preconceitos de que possam ser vítimas, relação com colegas, professores, a própria estrutura escolar em si e o acesso a serviços e estruturas ao dispor da população em geral...
- 2.5.4. O que achas que eles sentem em relação à comunidade e ao sítio onde vivem?

2.6. O teatro do Oprimido no Bairro Horta da Areia

- 2.6.1. O que te fez pensar que esta actividade do teatro do oprimido poderia ser interessante para desenvolver com os jovens da comunidade da Horta da Areia?
- 2.6.2. Como surgiu este projecto?
- 2.6.3. Como foi ao início a aceitação desta actividade para as famílias dos 8 jovens que estão a participar na actividade?
- 2.6.4. Como é agora a relação das famílias com esta actividade?
- 2.6.5. Tendo em conta o contexto socio-cultural, estrutural e económico em que os 8 jovens do grupo Minoria Doghetto estão inseridos, quais são as mais-valias que achas que o TO lhes trás?
- 2.6.6. Pensas que o TO poderá contribuir para mudar alguma coisa na vida destes 8 jovens do Grupo Minoria Doghetto?
- 2.6.7. Pensas que o TO ajudar a transmitir uma imagem diferente do Bairro Horta da Areia e destes 8 jovens do grupo, para fora da comunidade?
- 2.6.8. A nível da comunidade que habita o bairro, achas que o TO pode trazer algumas transformações e/ou mudanças?

2. Guião de Entrevista a Técnica do Centro Comunitário Horta da Areia

1. Objectivos da entrevista:

- 1.1. Obter informação geral sobre o bairro de emergência Horta da Areia a nível das suas características habitacionais e estruturais;
- 1.2. Recolher informação socio-demográfica sobre as famílias que habitam neste bairro, assim como quais os constrangimentos e potencialidades que têm;
- 1.3. Saber o porquê da criação do centro comunitário e quais os intuitos do trabalho que tem vindo a desenvolver com esta comunidade;
- 1.4. Compreender o contexto de vida dos 8 jovens do grupo Minoria Doghetto.
- 1.5. Saber as opiniões dos técnicos sobre a importância do TO para este grupo de jovens e que aspectos positivos isso lhes pode trazer, tendo em conta o seu contexto estrutural, social, comunitário e familiar.

2. Questões:

2.1. Informação pessoal da entrevistada

- 2.1.1. Há quanto tempo trabalha no centro comunitário do Bairro Horta da Areia;
- 2.1.2. Quais as principais funções que desempenha no cargo que ocupa;

2.2. Bairro de emergência Horta da Areia

- 2.2.1. Gostaria que me descrevesse o bairro Horta da Areia.
- 2.2.2. Consideras que o afastamento físico que o bairro tem da cidade de Faro é um aspecto positivo ou negativo?

2.3. Contexto socio-cultural, económico e estrutural da comunidade do bairro Horta da Areia

- 2.3.1. De forma geral como caracterizas e descreves esta comunidade? A nível, por exemplo dos tipos de famílias que aqui vivem: escolaridade, etnicidade, as suas actividades e rendimentos predominantes, o número, em média de elementos por agregado familiar, se existe algum tipo de conflitos ou divisão no bairro...
- 2.3.2. Quais são na tua opinião os problemas mais graves que as pessoas deste bairro enfrentam no seu dia-a-dia?
- 2.3.3. Se tivesses que destacar alguns aspectos positivos da comunidade, assim como potencialidades, quais seriam?

2.4. Centro Comunitário do bairro Horta da Areia

- 2.4.1. Que tipo de trabalho é que tem vindo a ser desenvolvido pelo centro comunitário junto da comunidade deste bairro e com que intuítos?
- 2.4.2. Quais os problemas diários que vos chegam aqui ao centro comunitário para resolver, vindos da comunidade?
- 2.4.3. A nível das crianças e jovens, que tipo de intervenção e trabalho têm procurado fazer diariamente com eles?

2.5. Contexto social e familiar dos 8 jovens do grupo Minoria Doghetto

- 2.5.1. Gostaria que me fizesses uma descrição socioeconómica das famílias dos 8 jovens do grupo Minoria Doghetto (por exemplo em termos da sua etnicidade, fontes de rendimentos, tipo de habitação, nº de pessoas que constituem os agregados e graus de parentesco...).
- 2.5.2. No seu dia-a-dia, como é a relação destes jovens com as suas famílias e também com as restantes pessoas do bairro?
- 2.5.3. Que tipo de vivências têm os jovens do Minoria Doghetto fora da comunidade e do bairro? Refiro-me a possíveis preconceitos de que possam ser vítimas, relação com colegas, professores, a própria estrutura escolar em si e o acesso a serviços e estruturas ao dispor da população em geral, situações marcantes que te tenham contado...
- 2.5.4. O que achas que eles sentem em relação à comunidade e ao sítio onde vivem?
- 2.5.5. Como pensas que será o futuro deles, a nível individual?
- 2.5.6. Crês que o facto de haver diferentes etnias a viver neste bairro afecta de alguma forma as vivências destes jovens?

2.6. Importância do TO na vida dos jovens do Grupo Minoria Doghetto.

- 2.6.1. O que achas do teatro do oprimido enquanto actividade para desenvolver com os jovens da comunidade da Horta da Areia?
- 2.6.2. Eles já tinham feito teatro antes?
- 2.6.3. Qual foi a reacção inicial dos jovens quando lhes disseram que iam poder ter uma actividade de teatro? Foi fácil ou difícil motivá-los para participar?
- 2.6.4. E agora, como achas que é o envolvimento deles na actividade?
- 2.6.5. Como caracterizas e descreves este grupo de 8 jovens?

- 2.6.6. Pensas que as peças criadas com estes jovens reflectem de alguma forma os seus problemas quotidianos e as suas vivências dentro e fora do bairro?
- 2.6.7. Quais achas que são os aspectos positivos ou negativos deles poderem apresentar peças de teatro que partem dos seus problemas grupais e/ou pessoais?
- 2.6.8. Como achas que foi ao início a aceitação desta actividade para as famílias destes 8 jovens que estão a participar?
- 2.6.9. Notas alguma diferença agora nas reacções das famílias dos jovens relativamente à participação dos mesmos na actividade?
- 2.6.10. Tendo em conta o contexto socio-cultural, estrutural e económico em que os 8 jovens do grupo Minoria Doghetto estão inseridos, quais são as mais-valias que achas que o TO lhes trás?
- 2.6.11. Pensas que o TO poderá contribuir para mudar alguma coisa na vida destes 8 jovens do Grupo Minoria Doghetto?
- 2.6.12. Poderá o TO ajudar a transmitir uma imagem diferente do Bairro Horta da Areia e destes 8 jovens do grupo, para fora da comunidade?
- 2.6.13. A nível da comunidade que habita o bairro, achas que o TO pode trazer algumas transformações e/ou mudanças?
- 2.6.14. E para os jovens do Minoria Doghetto?

3. Guião de Entrevista a Dinamizadora da Actividade Teatro do Oprimido

1. Objectivos da entrevista:

- 1.1.Saber qual a caracterização que faz do bairro, enquanto visitante externa.
- 1.2.Conhecer a sua opinião sobre as famílias que habitam neste bairro, assim como quais os constrangimentos e potencialidades que pensa que têm;
- 1.3.Conhecer as suas opiniões sobre o centro comunitário e o trabalho que têm vindo a realizar com as pessoas deste bairro;
- 1.4.Perceber o que acha deste grupo de jovens e aquilo que conhece do seu contexto de vida;
- 1.5.Saber as suas opiniões sobre a importância do TO, em específico para este grupo particular de jovens.
- 1.6.Conhecer as metodologias que usa no trabalho com estes jovens.
- 1.7.Saber quais acha que são os aspectos positivos que esta actividade pode trazer aos 8 jovens da comunidade Horta da Areia, tendo em conta o seu contexto estrutural, social, comunitário e familiar.

2. Questões:

2.1. Informação pessoal da entrevistada

- 2.1.1. Há quanto tempo colaboras com o centro comunitário do Bairro Horta da Areia?
- 2.1.2. Quais são as tuas funções aqui no centro comunitário, a nível da dinamização dos grupos?

2.2. Bairro de emergência Horta da Areia e os seus habitantes

- 2.2.1. Como descreves este bairro Horta da Areia em termos das suas estruturas e condições habitacionais e outras?
- 2.2.2. Consideras que o afastamento físico que o bairro tem da cidade de Faro é um aspecto positivo ou negativo?
- 2.2.3. De forma geral como caracterizas e descreves esta comunidade?
- 2.2.4. Sabes de alguns problemas que as famílias desta comunidade enfrentem no seu dia-a-dia?
- 2.2.5. Quais achas que são as potencialidades desta comunidade?

2.3. Centro Comunitário Bairro Horta da Areia

- 2.3.1. O que achas do trabalho desenvolvido neste bairro pelos técnicos do centro comunitário?
- 2.3.2. Crês que os projectos e actividades que eles desenvolvem estão em consonância com aquelas que são as necessidades dos habitantes do bairro?
- 2.3.3. Crês que poderá fazer alguma diferença nas vidas e no futuro destas pessoas?
- 2.3.4. Daquilo que te consegues aperceber, como descreves a abordagem que tem vindo a ser feita pelo centro no que se refere ao trabalho com as crianças e jovens?
- 2.3.5. Este projecto que estás a realizar com as crianças e os jovens através do TO, conta-me como surgiu e como te viste envolvida nele.

2.4. Contexto social e familiar dos 8 jovens do grupo Minoria Doghetto

- 2.4.1. Fala-me um pouco sobre as famílias dos 8 jovens do Grupo Minoria Doghetto, pelo contacto que vais tendo com as mesmas.
- 2.4.2. Como achas que é a relação destes jovens com a família e com as outras pessoas do bairro?
- 2.4.3. O que te parece que eles sentem por viver no bairro Horta da Areia?
- 2.4.4. Quais achas que são as vivências mais marcantes destes jovens dentro do bairro?
- 2.4.5. E fora do bairro?

2.5. Importância do teatro do Oprimido na vida dos 8 jovens do Grupo Minoria Doghetto.

- 2.5.1. Como descreves este grupo de jovens do Minoria Doghetto?
- 2.5.2. O que achas do teatro do oprimido enquanto actividade para desenvolver com os jovens da comunidade da Horta da Areia, em específico com estes jovens?
- 2.5.3. Fala-me um pouco do processo de trabalho com este grupo de jovens, desde o início até agora. Isto é, diz-me como foi a aceitação da actividade no início, que tipo de metodologias tens vindo a utilizar, como é o envolvimento deles, como é feita a criação das peças de teatro...

- 2.5.4. Pensas que as peças criadas com estes jovens reflectem sempre de alguma forma os seus problemas quotidianos e as suas vivências dentro e fora do bairro?
- 2.5.5. Quais achas que são os aspectos positivos ou negativos deles poderem apresentar em público peças de teatro que partem dos seus problemas grupais e/ou pessoais?
- 2.5.6. Crês que o facto de apresentarem uma peça que parte duma história sua e de surgirem do público soluções para os seus problemas, pode ajudá-los depois nas suas vidas?
- 2.5.7. Como achas que foi ao início a aceitação desta actividade para as famílias destes 8 jovens que estão a participar?
- 2.5.8. Agora notas alguma diferença nas reacções das famílias dos jovens relativamente à participação dos mesmos na actividade?
- 2.5.9. E a comunidade geral em si, como achas que encara o teatro?
- 2.5.10. Tendo em conta o contexto socio-cultural, estrutural e económico em que os 8 jovens do grupo Minoria Doghetto estão inseridos, quais são as mais-valias que achas que o TO lhes trás?
- 2.5.11. Pensas que o TO poderá contribuir para mudar alguma coisa na vida destes 8 jovens do Grupo Minoria Doghetto?
- 2.5.12. Poderá o TO ajudar a transmitir uma imagem diferente do Bairro Horta da Areia e destes 8 jovens do grupo, para fora da comunidade?
- 2.5.13. A nível da comunidade que habita o bairro, achas que o TO pode trazer algumas transformações e/ou mudanças?
- 2.5.14. E para os jovens do Minoria Doghetto?

4. Guião de Grupo de Discussão com Jovens do Grupo Minoria Doghetto

1. Objectivos da entrevista:

- 1.1. Conhecer as suas opiniões em relação à cidade de Faro, ao bairro Horta da Areia e às pessoas da comunidade em si.
- 1.2. Saber o que acham do centro comunitário e das actividades aí desenvolvidas;
- 1.3. Conhecer algumas histórias do seu dia-a-dia.
- 1.4. Saber as suas opiniões sobre o teatro do oprimido.

2. Informação pessoal dos entrevistados

- 2.1. Nome;
- 2.2. Idade;
- 2.3. Habilitações Académicas;
- 2.4. Se toda a vida viveram neste bairro;

3. Vamos imaginar uma pessoa que nunca visitou a cidade de Faro nem o vosso bairro, mas que está interessado em conhecer ...

- 3.1. Como lhe apresentariam a cidade de Faro?
- 3.2. Sobre o vosso bairro o que é que lhe diziam? Como é que lhe descreviam o vosso bairro?
- 3.3. E as pessoas que aqui vivem? Os vossos vizinhos, a vossa família...
- 3.4. E se lhe falassem do centro comunitário, o que lhe diziam?
- 3.5. Se ele vos perguntasse sobre o vosso dia-a-dia, como é que vocês o descreviam?
- 3.6. E imaginem que lhe falavam do teatro do oprimido, o que lhe contavam?

5. Guião de Entrevista a Márcio (rapaz, 14 anos)

O Teatro...

- 1) O que é que estas fotos do teatro te fazem lembrar?
- 2) Quando te disseram que ias poder fazer teatro o que é que pensaste? (Achaste uma seca, ficaste entusiasmado...)
- 3) Porque é que quiseste fazer teatro?
- 4) O que é que achas do teatro?
- 5) Como é que te sentes no grupo? (Divertes-te, achas uma seca, gostas de estar com os amigos, sentes-te importante...)
- 6) Achas que evoluíste desde as primeiras vezes que fizeste teatro? (Se te sentes mais confiante, mais à vontade, menos vergonha...)
- 7) O que é que aprendes com o teatro?
- 8) O que é que gostas mais no teatro (ensaios, passeio, apresentar peças, estar com os amigos...)
- 9) O que é para ti o teatro? (Exemplo: uma forma de te divertires? Uma forma de falares dos teus problemas?)
- 10) Fizeste novos amigos no teatro? (Por exemplo, antes de andares no teatro já eras amigos do Jair, do Carlos ou dos outros ciganos? Achas que o teatro te aproximou dos outros elementos do grupo?)
- 11) As peças que apresentámos para ti são reais, são coisas que te preocupam, que tu vives?

O bairro...

- 12) Qual é a tua opinião sobre o bairro? (Gostas, não gostas...)
- 13) O que é que achas dos teus vizinhos? (São bons vizinhos? São barulhentos? Metem-se na tua vida e da tua família? O que achas dos vizinhos ciganos...)
- 14) E o que é que achaste da Zilda e o Jair terem que deixar o teatro e o bairro por causa duma zanga? (Achas que as regras ciganas às vezes não fazem sentido ou pensas que são boas regras? Tu compreendes as regras deles? E aceitas ou não?)
- 15) Se não vivesses aqui, onde gostavas de viver? Ou gostavas de viver sempre aqui?
- 16) O que é que achas que o pessoal dos prédios pensa sobre o bairro? (Achas que têm uma imagem errada de vocês?)
- 17) Costumas dizer às pessoas que vives na Horta da Areia? (Se sim, nunca sentes vergonha de viver aqui? Se não, porquê?)
- 18) No futuro gostavas de poder viver noutra sítio ou imaginas-te sempre a viver aqui?

Futuro e família...

- 19) Gostavas de ser o quê quando cresceres? (Gostavas de estudar, trabalhar, em quê...)

- 20) E a tua família o que é que te diz sobre isso? (Gostavam que tu estudasses, não dizem nada, gostavam que fosses trabalhar...)
- 21) Como é que é a tua família? (Tens irmãos, irmãs, vives com quem...)
- 22) Os teus pais normalmente deixam-te fazer o que quiseres ou tens que pedir autorização?
- 23) Tens tarefas para fazer em casa? (Ajudar o teu pai, os teus irmãos, a tua mãe...).
- 24) Achas que a tua família é fixe ou que às vezes são uns chatos?

6. Guião de Entrevista a Valentim (rapaz, 13 anos)

O teatro...

- 1) O que é que estas fotos do teatro te fazem lembrar?
- 2) Quando te disseram que ias poder fazer teatro o que é que pensaste? (Achaste uma seca, ficaste entusiasmado...)
- 3) Porque é que quiseste fazer teatro?
- 4) O que é que achas do teatro?
- 5) Como é que te sentes no grupo? (Divertes-te, achas uma seca, gostas de estar com os amigos, sentes-te importante...)
- 6) Achas que evoluíste desde as primeiras vezes que fizeste teatro? (Se te sentes mais confiante, mais à vontade, menos vergonha...)
- 7) O que é que aprendes com o teatro?
- 8) O que é que gostas mais no teatro (ensaios, passeio, apresentar peças, estar com os amigos...)
- 9) O que é para ti o teatro? (Exemplo: uma forma de te divertires? Uma forma de falares dos teus problemas?)
- 10) As peças que apresentámos para ti são reais, são coisas que te preocupam, que tu vives?
- 11) Fizeste novos amigos no teatro? (Por exemplo, antes de andares no teatro já eras amigos do Zé, da Leandra e Tatina, etc? Achas que o teatro te aproximou dos outros elementos do grupo?)

O bairro...

- 12) Qual é a tua opinião sobre o bairro? (Gostas, não gostas...)
- 13) O que é que achas dos teus vizinhos? (São bons vizinhos? São barulhentos? Metem-se na tua vida e da tua família?)
- 14) O que é que achaste da Zilda e o Jair terem que deixar o teatro e o bairro por causa duma zanga? (Achas que as regras ciganas às vezes não fazem sentido ou pensas que são boas regras? Tu compreendes as regras da tua família e das outras famílias ciganas? E aceitas ou não?)
- 15) Se não vivesses aqui, onde gostavas de viver? Ou gostavas de viver sempre aqui?

- 16) O que é que achas que o pessoal dos prédios pensa sobre o bairro? (Achas que têm uma imagem errada de vocês?)
- 17) Costumas dizer às pessoas que vives na Horta da Areia? (Se sim, nunca sentes vergonha de viver aqui? Se não, porquê?)
- 18) No futuro gostavas de poder viver noutra sítio ou imaginas-te sempre a viver aqui?

Futuro e família...

- 19) Gostavas de ser o quê quando cresceres? (Gostavas de estudar, trabalhar, em quê...)
- 20) E a tua família o que é que te diz sobre isso? (Gostavam que tu estudasses, não dizem nada, gostavam que fosses trabalhar...)
- 21) Como é que é a tua família? (Tens irmãos, irmãs, vives com quem...)
- 22) Os teus pais normalmente deixam-te fazer o que quiseres ou tens que pedir autorização?
- 23) Tens tarefas para fazer em casa? (Ajudar o teu pai, os teus irmãos, a tua mãe...).
- 24) Achas que a tua família é fixe ou que às vezes são uns chatos?
- 25) Na tua família fala-se muitas vezes dos casamentos, que tens que casar, arranjar uma namorada cigana ou só falam sobre isso com as tuas irmãs?

7. Guião de entrevista a Ana (rapariga, 14 anos)

O Teatro...

- 1) O que é que estas fotos te fazem lembrar?
- 2) Quando te disseram que ias poder fazer teatro o que é que pensaste? (Achaste uma seca, ficaste entusiasmada...)
- 3) Porque é que quiseste fazer teatro?
- 4) O que é que achas do teatro?
- 5) Como é que te sentes no grupo? (Divertes-te, achas uma seca, gostas de estar com os amigos, sentes-te importante...)
- 6) Achas que evoluíste desde as primeiras vezes que fizeste teatro? Se sim, como? Se não, porquê?
- 7) Qual foi a peça que gostaste mais de apresentar e porquê?
- 8) Qual foi o sítio onde gostaste mais de apresentar peça e porquê?
- 9) O que é que aprendes com o teatro?
- 10) O que é que gostas mais no teatro (ensaios, passeio, apresentar peças, estar com os amigos...)
- 11) O que é para ti o teatro? (Exemplo: uma forma de te divertires? Uma forma de falares dos teus problemas?)
- 12) Porque é que escolheram o nome Minoria do Ghetto para o vosso grupo?
- 13) As peças que apresentámos para ti são reais, são coisas que te preocupam, que tu vives?
- 14) Fizeste novos amigos no teatro? (Por exemplo, antes de andares no teatro já eras amiga das pessoas que fazem parte do grupo? Achas que o teatro te aproximou dos outros elementos do grupo?)

O bairro...

- 15) Qual é a tua opinião sobre o bairro? (O que é que gostas mais e o que é que gostas menos...)
- 16) O que é que achas dos teus vizinhos? (São bons vizinhos? São barulhentos? Metem-se na tua vida e da tua família? O que achas dos vizinhos ciganos...)
- 17) E o que é que achaste da Zilda e o Jair terem que deixar o teatro e o bairro por causa duma zanga? (Achas que as regras ciganas às vezes não fazem sentido ou pensas que são boas regras? Tu compreendes as regras deles? E aceitas ou não?)

- 18) Se não vivesses aqui, onde gostavas de viver? Ou gostavas de viver sempre aqui?
- 19) O que é que achas que o pessoal dos prédios pensa sobre o bairro?
- 20) Costumas dizer às pessoas que vives na Horta da Areia? (Se sim, nunca sentes vergonha de viver aqui? Se não, porquê?)
- 21) No futuro gostavas de poder viver noutra sítio ou imaginas-te sempre a viver aqui?

Futuro e família...

- 22) Gostavas de ser o quê quando cresceres? (Gostavas de estudar, trabalhar, em quê...)
- 23) E a tua família o que é que te diz sobre isso? (Gostavam que tu estudasses, não dizem nada, gostavam que fosses trabalhar...)
- 24) Os teus pais normalmente deixam-te fazer o que quiseres ou tens que pedir autorização?
- 25) Tens tarefas para fazer em casa? (Ajudar o teu pai, os teus irmãos, a tua mãe...).
- 26) O que é que gostas mais na tua família?
- 27) E o que é que gostas menos?

8. Guião de Entrevista a Filipa (rapariga, 13 anos)

O Teatro...

- 1) O que é que estas fotos te fazem lembrar?
- 2) Quando te disseram que ias poder fazer teatro o que é que pensaste? (Achaste uma seca, ficaste entusiasmada...)
- 3) Porque é que quiseste fazer teatro?
- 4) O que é que achas do teatro?
- 5) Como é que te sentes no grupo? (Divertes-te, achas uma seca, gostas de estar com os amigos, sentes-te importante...)
- 6) Achas que evoluíste desde as primeiras vezes que fizeste teatro? Se sim, como? Se não, porquê?
- 7) Qual foi a peça que gostaste mais de apresentar e porquê?
- 8) Qual foi o sítio onde gostaste mais de apresentar peça e porquê?
- 9) O que é que aprendes com o teatro?
- 10) O que é que gostas mais no teatro (ensaios, passeio, apresentar peças, estar com os amigos...)
- 11) O que é para ti o teatro? (Exemplo: uma forma de te divertires? Uma forma de falares dos teus problemas?)
- 12) Porque é que escolheram o nome Minoria do Ghetto para o vosso grupo?
- 13) As peças que apresentámos para ti são reais, são coisas que te preocupam, que tu vives?
- 14) Fizeste novos amigos no teatro? (Por exemplo, antes de andares no teatro já eras amiga das pessoas que fazem parte do grupo? Achas que o teatro te aproximou dos outros elementos do grupo?)

O bairro...

- 15) Qual é a tua opinião sobre o bairro? (O que é que gostas mais e o que é que gostas menos...)
- 16) O que é que achas dos teus vizinhos? (São bons vizinhos? São barulhentos? Metem-se na tua vida e da tua família?)
- 17) E o que é que achaste da Zilda e o Jair terem que deixar o teatro e o bairro por causa duma zanga? (Achas que as regras ciganas às vezes não fazem sentido ou pensas que são boas regras? Tu compreendes essas regras? E aceitas ou não?)

- 18) Se não vivesses aqui, onde gostavas de viver? Ou gostavas de viver sempre aqui?
- 19) O que é que achas que o pessoal dos prédios pensa sobre o bairro? (Achas que têm uma imagem errada de vocês?)
- 20) Costumas dizer às pessoas que vives na Horta da Areia? (Se sim, nunca sentes vergonha de viver aqui? Se não, porquê?)
- 21) No futuro gostavas de poder viver noutra sítio ou imaginas-te sempre a viver aqui?

Futuro e família...

- 22) Gostavas de ser o quê quando cresceres? (Gostavas de estudar, trabalhar, em quê...)
- 23) E a tua família o que é que te diz sobre isso? (Gostavam que tu estudasses, não dizem nada, gostavam que fosses trabalhar...)
- 24) Os teus pais normalmente deixam-te fazer o que quiseres ou tens que pedir autorização?
- 25) Achas que por o teu pai não ser cigano tens uma vida diferente da das meninas que só têm família cigana?
- 26) Tens tarefas para fazer em casa? (Ajudar o teu pai, os teus irmãos, a tua mãe...).
- 27) O que é que gostas mais na tua família?
- 28) E o que é que gostas menos?